

**Indicadores de mercado de trabalho praticamente estáveis**

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que, em abril, a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 13,5%, em março, para os atuais 13,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,4% para 8,7% e a de desemprego oculto, de 5,1% para 4,7% (Gráfico 1).

2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – pouco variou (de 55,4% para 55,5%), no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 246 mil pessoas, discretamente menor (1 mil a menos) do que no mês anterior. Tal resultado decorreu da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) (0,3%, ou mais 5 mil pessoas na força de trabalho regional) e do nível de ocupação (0,4%, ou mais 6 mil postos de trabalho). A PEA foi estimada em 1.835 mil pessoas.

Tabela 1  
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-12/Mar-13/Abr-13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-12	Mar-13	Abr-13	Abr-13 Mar-13	Abr-13 Abr-12	Abr-13 Mar-13	Abr-13 Abr-12
População em Idade Ativa	3.274	3.304	3.307	3	33	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.807	1.830	1.835	5	28	0,3	1,5
Ocupados	1.590	1.583	1.589	6	-1	0,4	-0,1
Desempregados	217	247	246	-1	29	-0,4	13,4
Em Desemprego Aberto	132	154	160	6	28	3,9	21,2
Em Desemprego Oculto Total	85	93	86	-7	1	-7,5	1,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	47	55	53	-2	6	-3,6	12,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	38	33	-5	-5	-13,2	-13,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.467	1.474	1.472	-2	5	-0,1	0,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

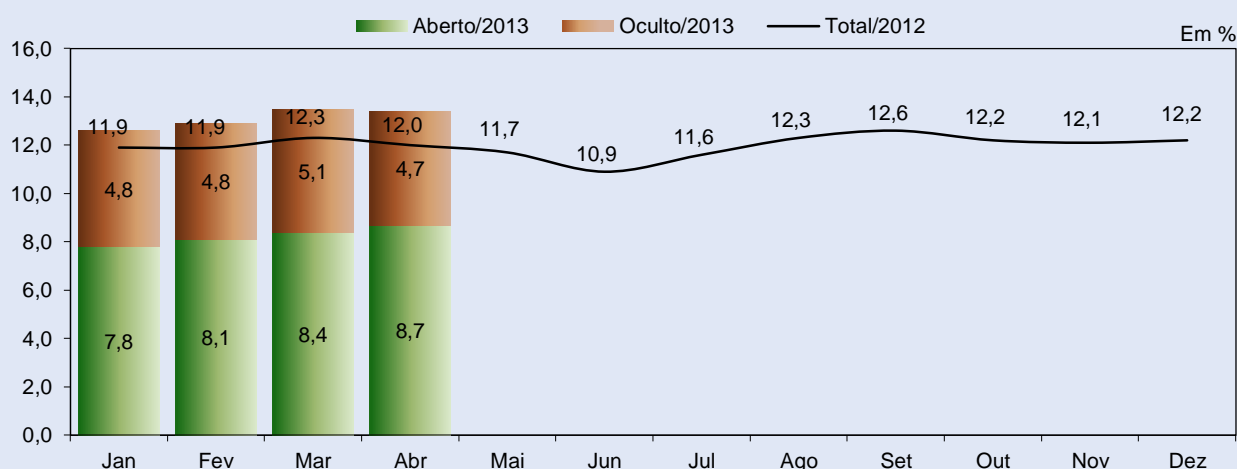
**COMPORTAMENTO MENSAL:**

- Taxa de desemprego permanece relativamente estável (de 13,5% para 13,4%);
- Nível de ocupação permanece relativamente estável (0,4%);
- Rendimento dos ocupados praticamente estável (de R\$ 1.148 para R\$ 1.146);
- Massa de rendimentos decresce para ocupados (2,0%) e assalariados (1,1%).

**COMPORTAMENTO EM 12 MESES:**

- Taxa de desemprego aumenta 11,7%;
- Nível de ocupação fica relativamente estável (-0,1%);
- Rendimento dos ocupados decresce ligeiramente (0,5%).

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana do Recife  
2012-2013



Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em abril, o **nível de ocupação** na RMR manteve-se relativamente estável (0,4%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.589 mil pessoas, 6 mil a mais em relação a março. Tal desempenho resultou da redução do número de ocupados na Indústria de Transformação (-3,1%, ou eliminação de 5 mil postos de trabalho), da relativa estabilidade no Comércio (0,3%, 1 mil) e nos Serviços (0,2%, ou 2 mil); e do crescimento na Construção (5,8%, ou 8 mil) (Tabela 2).

Tabela 2  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-12/Mar-13/Abr-13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-12	Mar-13	Abr-13	Abr-13 Mar-13	Abr-13 Abr-12	Abr-13 Mar-13	Abr-13 Abr-12
<b>Total (1)</b>	1.590	1.583	1.589	6	-1	0,4	-0,1
Indústria de transformação (2)	151	161	156	-5	5	-3,1	3,3
Construção (3)	134	138	146	8	12	5,8	9,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	350	325	326	1	-24	0,3	-6,9
Serviços (5)	927	936	938	2	11	0,2	1,2

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificaram-se ampliações nos conjuntos de assalariados (0,7%), de trabalhadores autônomos (0,7%) e, com maior intensidade, daqueles classificados nas demais posições (7,5%). Por seu turno, o emprego doméstico retraiu-se em 8,1%. O comportamento do emprego assalariado resultou da redução no setor privado (1,1%, ou 10 mil), que foi mais que contrabalançada pelo crescimento no setor público (9,6%, ou 17 mil). O desempenho do assalariamento privado decorreu exclusivamente da redução dos postos de trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada (-1,3%), pois, entre os sem carteira assinada não houve alteração (Tabela 3).

Tabela 3  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-12/Mar-13/Abr-13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-12	Mar-13	Abr-13	Abr-13 Mar-13	Abr-13 Abr-12	Abr-13 Mar-13	Abr-13 Abr-12
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.590	1.583	1.589	6	-1	0,4	-0,1
<b>Total de Assalariados (1)</b>	1.029	1.061	1.068	7	39	0,7	3,8
Setor Privado	840	883	873	-10	33	-1,1	3,9
Com Carteira Assinada	695	750	740	-10	45	-1,3	6,5
Sem Carteira Assinada	145	133	133	0	-12	0,0	-8,3
Setor Público	189	178	195	17	6	9,6	3,2
<b>Autônomos (2)</b>	323	306	308	2	-15	0,7	-4,6
<b>Empregados Domésticos</b>	130	123	113	-10	-17	-8,1	-13,1
<b>Demais Posições (2) (3)</b>	108	93	100	7	-8	7,5	-7,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre fevereiro e março de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados pouco variou (-0,2%), o dos assalariados manteve-se estável e o dos trabalhadores autônomos decresceu em 3,0%. Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.146, R\$ 1.214 e R\$ 901, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** decresceu para os ocupados (2,0%) e assalariados (1,1%), em ambos os casos devido às reduções nos níveis de ocupação, uma vez que se mantiveram praticamente estáveis os rendimentos médios.

Tabela 4  
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos  
Região Metropolitana do Recife  
Mar-12/Fev-13/Mar-13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de março de 2013)			Variações (%)	
	Mar-12	Fev-13	Mar-13	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.152	1.148	1.146	<b>-0,2</b>	<b>-0,5</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	1.270	1.214	1.214	<b>0,0</b>	<b>-4,4</b>
Setor Privado (3)	1.093	1.047	1.028	<b>-1,8</b>	<b>-5,9</b>
Indústria de transformação (4)	1.420	1.214	1.217	<b>0,2</b>	<b>-14,3</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	920	966	942	<b>-2,5</b>	<b>2,4</b>
Serviços (6)	1.024	1.010	994	<b>-1,6</b>	<b>-2,9</b>
Com Carteira Assinada	1.171	1.101	1.081	<b>-1,8</b>	<b>-7,7</b>
Sem Carteira Assinada	704	734	727	<b>-1,0</b>	<b>3,3</b>
Setor Público	2.098	2.116	2.123	<b>0,3</b>	<b>1,2</b>
Trabalhadores Autônomos	806	929	901	<b>-3,0</b>	<b>11,8</b>

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

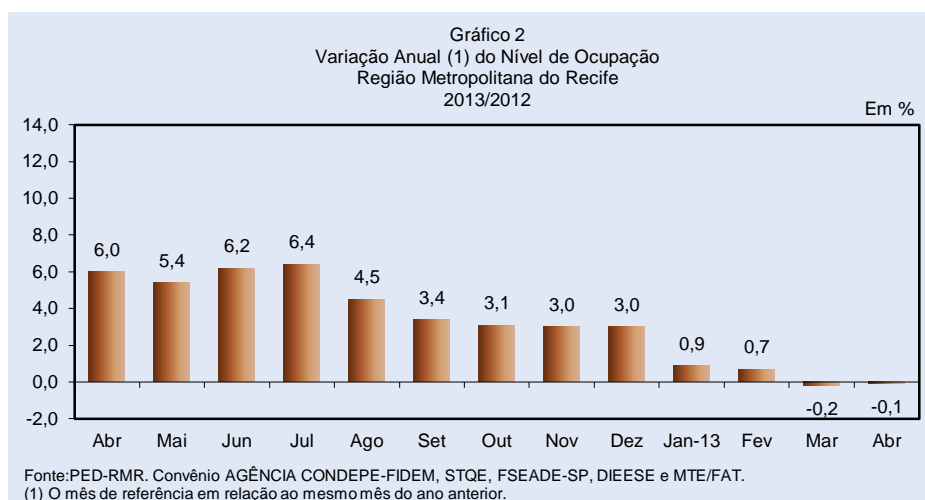
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a abril de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR cresceu de 12,0% para os atuais 13,4%, em decorrência exclusivamente do aumento da taxa de desemprego aberto (de 7,3% para 8,7%), uma vez que a de desemprego oculto manteve-se inalterada. Em termos absolutos, o contingente de desempregados elevou-se em 29 mil pessoas, resultado da relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 1 mil, ou 0,1%) e do crescimento da População Economicamente Ativa (PEA) (28 mil, ou 1,5%) (Tabela 1). A taxa de participação variou positivamente (de 55,2% para 55,5%), no mesmo período.

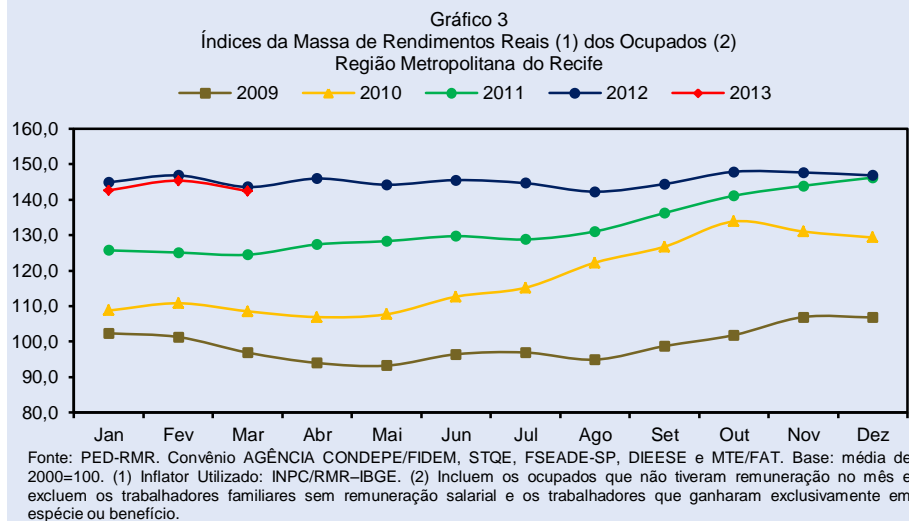
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** apresentou relativa estabilidade (-0,1%), correspondendo à eliminação de 1 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram, em sua maioria, crescimento, exceto o Comércio e reparação de veículos:

- **Indústria de Transformação** (5 mil);
- **Construção** (12 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (-24 mil); e
- **Serviços** (11 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (3,8%), e redução do número de trabalhadores autônomos (4,6%), de empregados domésticos (13,1%) e daqueles classificados nas demais posições (7,4%). O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se à geração de postos de trabalho no setor privado (33 mil, ou 3,9%) e no setor público (6 mil, ou 3,2%). No setor privado houve aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (45 mil) e redução dos sem carteira (12 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a março de 2012, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram em 0,5% e 4,4%, respectivamente, enquanto o dos autônomos cresceu 11,8%. A **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu 0,9% (Gráfico 3) e a dos assalariados em 1,6%. Tal resultado deveu-se, no caso dos ocupados, à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação manteve-se praticamente estável, e, no dos assalariados, à redução no salário médio real, pois o nível de emprego aumentou.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

**COORDENAÇÃO**

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

**ANÁLISE DE DADOS**

Milena A. P. Prado

**INFORMÁTICA**

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

**COLETA DE DADOS**

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio César Farias, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

**LISTAGEM E CHECAGEM**

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

**CRÍTICA**

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

**APOIO ADMINISTRATIVO**

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

**SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE**

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

**ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE**

Nádia Dini

**ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM**

Maria Luiza Ferreira dos Santos

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**

Margareth Monteiro

**AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM**

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas  
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Zenaide Honório – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE**

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR**

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.  
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308  
Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)  
E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br) e [pedrmr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrmr@condepefidem.pe.gov.br)



Suporte à execução

